

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2013



ATA DA 7ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Florianópolis
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 09 de março de 2016

HORÁRIO: 16 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares	Instituição/unidade representada
Walter Manfroí	Secretaria de Estado da Saúde
Josiane Laura Bonato	Secretaria de Estado do Planejamento
Representante do Conselho Estadual de Saúde	Conselho Estadual de Saúde
Sirlene Dias Coelho	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Roberto Benedetti	Servidores do Hospital Florianópolis
Cláudia Lopes da Costa	Representante Conselho Comunitário da Região
Suplentes	Instituição
Mário José Bastos	Secretaria de Estado da Saúde
Gilberto de Assis Ramos	Secretaria de Planejamento
Representante do Conselho Estadual de Saúde	Conselho Estadual de Saúde
Rodrigo Otavio Lanza de Miranda	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Patrícia Faggion	Servidores do Hospital Florianópolis
Sergio Luiz Piazzzi	Representante Conselho Comunitário da Região

- 1 Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às 16 horas, foi realizada, na
- 2 Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde, a 7ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE
- 3 AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 002/2013, firmado com a
- 4 Organização Social Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (O.S. SPDM),
- 5 para gerenciamento e execução de serviços de saúde do Hospital Florianópolis, de
- 6 Florianópolis, com a presença dos membros abaixo assinados. O Conselho Estadual de
- 7 Saúde – CES não justificou a ausência de seus representantes na reunião. O Presidente da
- 8 CAF, Sr. Walter Manfroí, saudou a todos os presentes, na sequência apresentou a Pauta,
- 9 como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 3º trimestre de

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2013



10 2016; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 4º trimestre/2º semestre
11 de 2016 ; ITEM III – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – Anual de 2016;
12 ITEM IV – Prestação de Contas – Exercício 2015 e 2016 e ITEM V – Informes. Em
13 seguida, passou a palavra para a servidora Adriana Fabricia Machado de Mello, da Gerência
14 de Supervisão das organizações Sociais - GESOS para a apresentação do ITEM I – Análise
15 do Relatório de Avaliação de Execução – 3º trimestre de 2016. Ressaltou que para a
16 avaliação o relatório é dividido em dois blocos: produção assistencial, avaliado semestralmente
17 (destinação de 90% do valor global do repasse mensal financeiro – parte fixa), estando
18 divididos para o custeio do item de Internação (70% do valor da parcela do custeio da
19 produção assistencial), Consultas (15% do valor da parcela do custeio da produção
20 assistencial), Emergência (10% do valor da parcela do custeio da produção assistencial) e
21 SADT Externo (5% do valor da parcela do custeio da produção assistencial). Já os
22 indicadores de qualidade, avaliados trimestralmente (destinação de 9% do valor global do
23 repasse mensal financeiro – parte variável), recebendo 25% para cada indicador (em relação
24 ao repasse da parte variável): Apresentação de AIH, Controle de Infecção Hospitalar,
25 Mortalidade Operatória e Pesquisa de Satisfação. Para a **produção assistencial para o 3º**
26 **trimestre** foram alcançados os seguintes índices: Internação (META= 930,
27 REALIZADO=839, ALCANCE =90,22% da meta), Consultas (META= 6.900,
28 REALIZADO=6.740, ALCANCE =97,68% da meta), Emergência (META= 15.000,
29 REALIZADO=22.778, ALCANCE=51,85% acima da meta) e SADT (META= 810,
30 REALIZADO=755, ALCANCE =93,21% da meta). Considerando o período de análise deste
31 relatório (julho, agosto e setembro), bem como o período necessário para realização do
32 impacto financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se que não há
33 previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no
34 trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da
35 AIHs (100,68% da apresentação)(Dados GESOS 886 / Dados Datasus 892); Atenção ao
36 Usuário: Resolução de Queixas (44 queixas recebidas e 41 queixas resolvidas), 93,18% de
37 resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em
38 cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 20,42%; CLÍNICA
39 CIRÚRGICA=amostra de 13,74%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra
40 de 10,42%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI
41 Adulto (9,50), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a
42 Cateter Venoso Central em UTI Adulto (0,00), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central
43 na UTI Adulto (65,54%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,37%), Taxa de mortalidade
44 operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=0,00%, ASA
45 IV=17,78% e ASA V=0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (59,62%). Tendo em vista as
46 informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão,
47 consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para
48 os serviços contratados. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o
49 Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 3º trimestre de 2016. ITEM II – Análise do
50 Relatório de Avaliação de Execução – 4º trimestre/2º semestre de 2016. Adriana destacou
51 que os valores alcançados para o período de análise seguem os mesmos quesitos do ITEM I.
52 Para a produção assistencial para o 2º Semestre 2016 foram alcançados os seguintes índices:
53 Internação (META= 1.860, REALIZADO=1.693, ALCANCE =91,02% da meta),
54 Ambulatório (META= 13.800, REALIZADO=13.109, ALCANCE =94,34% da meta).

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2013

FLS/SES
Nº 05

55 Emergência (META= 30.000, REALIZADO=45.190, ALCANCE=50,63% acima da meta) e
56 SADT (META= 1.620 REALIZADO=1.469, ALCANCE =90,68% da meta). Considerando
57 as análises acima, conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de
58 análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices:
59 Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100,68% da apresentação)(Dados GESOS
60 886 / Dados Datasus 892); Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (38 queixas recebidas
61 e 33 queixas resolvidas), 86,84% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece
62 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra
63 de 13,42%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 19,02%) e 10% dos pacientes atendidos no
64 Ambulatório (amostra de 10,72%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção
65 Hospitalar em UTI Adulto (4,83), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente
66 Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (0,00), Taxa de Utilização de
67 Cateter Venoso Central na UTI Adulto (56,84%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,00%),
68 Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA
69 III=0,00%, ASA IV=0,00% e ASA V=0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (44,25%).
70 Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de
71 Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto
72 financeiro para os serviços contratados. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por
73 unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 4º trimestre/2º semestre de
74 2016. ITEM III – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – Anual de 2016. Adriana
75 destacou que para a produção assistencial da **Competência 2016** foram alcançados os
76 seguintes índices: Internação (META= 3.720, REALIZADO=3.392, ALCANCE =91,18% da
77 meta), Consultas (META= 27.600, REALIZADO=26.067 ALCANCE =94,45% da meta),
78 Emergência (META= 60.000, REALIZADO=91.996, ALCANCE=53,33% acima da meta) e
79 SADT (META= 3.240, REALIZADO=2.987, ALCANCE =92,19% da meta). Para a
80 produção qualitativa da **Competência 2016** foram alcançados os seguintes índices:
81 Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100,59% da apresentação), Atenção ao
82 Usuário: Resolução de Queixas (188 queixas recebidas e 177 queixas resolvidas), 94,15% de
83 resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em
84 cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 15,17%; CLÍNICA
85 CIRÚRGICA=amostra de 18,78%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra
86 de 10,55%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI
87 Adulto (11,71), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a
88 Cateter Venoso Central em UTI Adulto (0,56), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central
89 na UTI Adulto (63,37%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,54%), Taxa de mortalidade
90 operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,11%, ASA III=6,13%, ASA
91 IV=6,53% e ASA V=0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (50,70%). Ressaltou que
92 relatório Anual é um compilado dos relatórios trimestrais, e as avaliações sobre os impactos
93 financeiros, aplicáveis, já foram consideradas. Após as análises e discussões, a CAF aprovou
94 por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao ano de 2016. ITEM IV
95 – Prestação de Contas – Exercício 2015 e 2016. Quanto a Prestação de Contas de 2015 fica
96 deliberado pela CAF que será apreciada em reunião extraordinária, dentro de quinze dias,
97 devido ao curto prazo para análise por parte dos membros da CAF. Sra Fernanda, da
98 Gerencia de Contabilidade informou que a demora da apresentação do Parecer da
99 Contabilidade se deu por motivo do atraso nas informações por parte da Instituição. Quanto a

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2013



100 prestação de contas de 2016, a Gerência de Contabilidade da SES informou que o prazo para
101 apresentação da prestação de contas ainda esta vigente para a executora. No ITEM V –
102 Informes. Sr Mário Bastos lembrou os membros, que conforme deliberado pela CAF na 5ª
103 reunião ordinária, realizada em 29.03.2016, foi encaminhado ao MP- Ministério Público a
104 demanda quanto a compensação da produção excedente do Hospital pelos serviços não
105 realizados de Hemodiálise. Porém, a Promotora Sra Sonia Piardi, havia comunicado que este
106 processo não se encontra mais na Promotoria da Saúde, pois o mesmo teria sido
107 encaminhado a Promotoria de Moralidade Pública; portanto na 6ª reunião realizada em
108 01.09.2016, salientou da importância de realizar o desconto no valor de R\$ 357.000,00, mas
109 a CAF deliberou por não efetuar o desconto até a resposta da Promotoria, que até o momento
110 não se manifestou. Mário Bastos, hoje reitera a importância de ser efetuado esse desconto. A
111 CAF delibera que seja oficializado ao Ministério Público solicitando informações sobre o
112 andamento do Processo, e fica mantido a suspensão do desconto até esclarecimentos das
113 informações. Sr Mário Bastos comunicou que foi encaminhado o processo de excelente de
114 produção a Auditoria da SES, conforme deliberação da CAF, mas esta ainda não se
115 manifestou. Portanto, entende que deverão ser retomados os descontos de RH, uma vez que
116 foi suspenso por determinação da CAF como forma de compensação de excedente de
117 produção. A CAF sugere que a SES junto com a SPDM tratem do assunto visando a sua
118 regularização. Sirlene informa que mesmo havendo um acordo para que o desconto seja
119 efetuado com base dos salários praticados pela SPDM, em função do déficit existente, poderá
120 haver redução das metas. Sr Mario Bastos informou que comunicará formalmente o CES
121 quanto à ausência de seus representantes, de modo a justificar a não participação na reunião.
122 Informou também que atendendo o Decreto nº4.272 de 2006, foram encaminhados os
123 relatórios do 1º e 2º trimestre de 2016 aprovados pela CAF para Secretaria de Estado do
124 Planejamento, Secretaria de Estado da Saúde e Assembléia Legislativa, através de ofício
125 circular 21.2016. Comunicou que recebeu do hospital conforme solicitado pela Gesos, a
126 relação dos bens móveis atualizada, e que foi encaminhado para GEPAT- Gerência de
127 Patrimônio da SES, através da CI45.2017, para as providências necessárias. Informou que
128 ainda não foi concluído o levantamento sobre as diferenças de atendimentos realizados no
129 HF e os atendimentos regulados. A Gesos esta trabalhando com um período de 4 meses e o
130 volume de informações é muito grande. E por fim, informou que será prorrogado
131 automaticamente as metas e valores para 2017, em função dos Termos aditivos que ainda não
132 estão assinados. Após as discussões e sanadas as dúvidas, o Presidente Walter Manfroi,
133 agradeceu a presença de todos encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata
134 foi lavrada e assinada pelos membros da CAF presentes na reunião.

135 Gilberto de Assis Ramos

136 Patrícia Faggion

137 Walter Manfroi

138 Rodrigo Otavio Lanza de Miranda

139 Sirlene Dias Coelho

140 Florianópolis, 09 de março de 2017.